Anno XXV. Segunda-feira 12 de Fevereiro de 1849. N. 33.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. S. Eulalia. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
13 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quarta. S. Valentim. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quinta. S. Faustino. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
16 Sexta. Porfirio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
17 Sabbado. S. Silvino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Domingo. S. Theotonio.

CAMBIOS NO DIA 10 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

DECRETO N. 576 DE 11 DE JANEIRO DE 1849.

Modifica e substitue a tabella de emolumentos consulares, mandada observar pelo de 11 de junho de 1847.

Convindo regular as vantagens que percebem os consules do imperio a titulo de emolumentos pelos actos de seu officio, de modo que a differenciaes que tenham de pesar sobre os navios nacionaes, pelos serviços e especial protecção que lhes prestam aquelles funccionarios publicos, guardem uma justa e bem calculada proporção com a retribuição que lhes he devida pelos despachos dos navios estrangeiros nos seus respectivos districtos, hei por bem, em conformidade do que já resolvi em 21 de dezembro do anno proximo findo, em consulta da secção dos negocios estrangeiros do concelho de estado, e em attenção ao que me foi nella representado, que a pauta de emolumentos consulares, mandada observar pelo decreto de 11 de junho de 1847, seja modificada e substituida pela que com este baixa, assignada pelo visconde de Olinda, do meu concelho, presidente do concelho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 11 de janeiro de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Olinda.*

Tarifa dos emolumentos que competem aos consulados brasileiros por legalisação de documentos e outros actos consulares.

Por legalisação (duplicada) do manifesto da carga de um navio, conforme a sua tonelagem, calculada segundo a legislação dos respectivos paizes.

	Nacionaes.	*Estrangeiros.*
De 1 navio até 200 tons. pesos	8	6
» de 201 a 250 » »	10	8
» de 251 a 300 » »	12	10
» de 301 a 350 » »	14	12
» de 351 para mais	16	14

Por certificado (duplicado) de vir um navio em lastro.	
Sendo nacional.	4
» estrangeiro.	2
» carta de saúde de cada navio nos lugares onde não houver repartição que as confira.	2
Sendo simplesmente visada. . . .	1
» visto na matricula de equipagem. .	1
» endosso no passaporte de um navio.	1
» passaporte expedido a individuos. .	2
» » visado.	1
» inventario de um navio.	8
» vistoria de » »	8
» » de fazendas a bordo. . . .	8
» » » em terra. . .	5
» um testamento.	5
» approvação de dito.	4
» termo de abertura de dito	4
» inventario de bens por fallecimento.	5
» uma procuração.	2
» uma escriptura de venda ou compra e acto de sociedade.	3
» um protesto ou declaração. . . .	2
» interrogatorio de testemunhas, por cada uma.	2
» um attestado do consul para servir em qualquer estação.	1
» registro de qualquer documento nos livros do consulado, que não seja o manifesto, carta de saúde, matricula de equipagem e passaportes, por cada pagina.	1/2
» reconhecimento de assignatura ou legalisação de qualquer documento, não passado no consulado. . . .	1
» uma certidão qualquer	2
Excedendo a certidão duas paginas, pagará mais por cada uma. . . .	1
» traducção de qualquer documento, por cada pagina	2
» assistencia do consul a actos que exijam a sua ausencia do consulado, por cada dia ou cada tres milhas de distancia, além das despezas da jornada, se as houver	2 1/2
» dinheiro recebido ou despendido por conta do governo, uma commissão de.	1 %
» conta de particulares.	2 1/2 %
» deposito de dinheiros ou bens no consulado, e administração de bens de subditos brasileiros que morrem abintestados, sobre a somma ou valor, uma commissão de.	2 1/2 %
» assistir á qualquer venda, sendo requerido	2 %
» arrecadação de objectos pertencentes á carga e casco de um navio naufragado, sobre o valor da somma. . .	2 1/2 %

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 11 de janeiro de 1849.—*Visconde de Olinda.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto de 15 de janeiro, nomeando o bacharel Francisco Marianni juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da villa da Barra e Chique-Chique, na provincia da Bahia, por mais 4 annos, na fórma da lei.

Idem idem, removendo o juiz municipal e de orphãos, Antonio José da Motta e Silva, do termo do Jaguarão para o de Cassapava, na provincia de San-Pedro do Rio-Grande-do-Sul, por assim o hover pedido.

Idem idem, apresentando o padre João Martins Guimarães na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Guerém, do arcebispado da Bahia.

Idem idem, fazendo mercê a José da Silva Belém da serventia vitalicia do officio de escrivão do judicial e notas da villa de Arêas, em S. Paulo.

Idem idem, fazendo mercê a Ricardo José da Silva Azevedo da serventia vitalicia do officio de tabellião pubico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes da villa da Estrella, na provincia do Rio-de-Janeiro.

Idem idem, aceitando a desistencia que fez o mesmo Ricardo José da Silva Azevedo do officio de distribuidor e partidor do geral e orphãos da dita villa da Estrella, de que era serventuario vitalicio.

Idem idem, exonerando a Maximiano José Rodrigues do cargo de subdelegado da freguezia de Irajá.

Idem idem, nomeando a Hypolito Marcos Vieira subdelegado da freguezia de Irajá.

Carta imperial ao bispo capellão-mór, na mesma data, para que o conego honorario da capella imperial João Joaquim Ferreira de Aguiar tenha assento e posse na mesma capella.

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 572 DE 9 DE JANEIRO DE 1849.

Estabelecendo as regras por que deverão ser feitas até ulterior disposição legislativa as promoções nos differentes corpos do exercito.

Tomando em consideração a proposta que o concelho supremo militar fez subir á minha imperial presença, em consulta de 23 de agosto de 1847, hei por bem, conformando-me com a opinião do mesmo concelho, determinar o seguinte:

Art. 1.º A promoção do imperial corpo de engenheiros continuará a ser feita em conformidade do disposto nas instrucções annexas ao decreto de 4 de dezembro de 1822.

Art. 2.º O estado-maior general, o estado-maior de 1.ª classe do exercito, o estado-maior de 2.ª classe do exercito, o imperial corpo de engenheiros, a artilharia e cavallaria, e a infantaria são corpos e armas independentes, e como taes devem ter suas promoções especiaes, e dentro em si, sem que possa dar-se reclamação quando qualquer official de uma arma com menos tempo de serviço do que outro de arma differente fôr primeiramente promovido.

Art. 3.º As passagens de uns para outros corpos ou armas só serão permittidas até o posto de alferes e por troca entre officiaes da mesma patente e antiguidade; ficando, porém, entendido que esta determinação não será applicavel aquelles officiaes que houverem de ser passados do estado-maior de 1.ª classe em conformidade com o disposto na ultima parte do artigo 6.º

Art. 4.º Devendo ser considerado como serviço alheio ao exercito o praticado nos corpos municipaes permanentes da côrte e das provincias, embora com outras denominações, os officiaes do exercito nelles empregados, a excepção dos commandantes e majores, passarão para a 2.ª classe do exercito; e neste caso não terão accesso emquanto não voltarem para a primeira.

Art. 5.º Para que seja mantido o direito dos officiaes do exercito nos seus accessos, e se possam bem desempenhar os detalhes e funcções do serviço, se confeccionará na secretaria de estado dos negocios da guerra o almanak dos mesmos officiaes, pela ordem de suas antiguidades em cada uma das armas e classes, designando-se o dia da primeira praça de cada um, as datas dos decretos ou resoluções do posto que occupar, e daquelles que tiver desempenhado, e, em igualdade de circumstancias, o motivo que por uns são collocados em primeiro lugar de preferencia a outros: devendo ser o almanak publicado annualmente, com as alterações que tiverem occorrido depois da ultima publicação.

Art. 6.º Convindo, para o bom desempenho das importantes funcções a que são destinados os officiaes do estado-maior do exercito de 1.ª classe, que seja este composto sómente de officiaes habilitados com os estudos do curso respectivo estabelecido, no artigo terceiro dos estatutos da escola militar, mandados executar pelo decreto n. 404 do 1.º de março de 1845, não deverão jamais entrar para o mesmo corpo senão aquelles officiaes que tiverem o referido curso; cumprindo que delle se vão tirando paulatinamente, e da maneira mais razoavel e conveniente ao bem do serviço, os que não tiverem todas as precisas habilitações.

Art. 7.º A antiguidade entre os officiaes militares se deve contar da data do decreto do ultimo posto; havendo igualdade nesta data a respeito de dous ou mais individuos, se recorrerá ás datas dos postos anteriores até o primeiro de official; e quando ainda haja igualdade, se terá recurso ao dia da primeira praça; devendo preferir o que tiver mais tempo de serviço, depois o que tiver mais tempo de vida, e ultimamente decidirá a sorte.

Manoel Felisardo de Souza e Mello, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e encarregado interinamente dos da guerra, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 9 de janeiro de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO.

Ao inspector da alfandega, respondendo ao que representou, se declara que o sentido em que deve ser entendida a portaria de 8 desta mez he que, quanto aos objectos que os proprios recorrentes concordam não fazer parte da machina, deliberou o tribunal, á vista das razões por elles apresentadas, que não devêra ser sustentada a apprehensão; e pelo que toca aos outros objectos que os recorrentes allegam, e o apprehensor contesta fazerem parte da dita machina, deve a questão ser decidida pela commissão das machinas. Se a decisão fôr contra a parte, pagará ella os direitos competentes e outro tanto para o conferente, e em favor, dar-se-lhes sahida da mesma maneira que á machina de que fizerem parte.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO.

Circular.—Joaquim José Rodrigues Torres, etc., de conformidade com a imperial resolução de 10 do corrente sobre consulta da secção de fazenda do concelho de estado para execução do disposto no § 1.º do art. 9.º da lei n. 514 de 28 de outubro ultimo, declara que estão comprehendidos na disposição do dito paragrapho para o pagamento de 80 por cento os objectos seguintes:

Roupa feita para senhoras e meninas:—Vestidos, sáias, camisas e capotes.

Para homens e meninos, exceptuados os de prova d'agoa ou feitos de gomma elastica:—Casacas, sobrecasacas, paletós, rodaques, japonas, jaquetas, capotes, ponches, calças, calções e colletes.

Exceptuadas as de meia de lãa ou de meia de algodão:—Camisas e ceroulas.

Calçado:—Todo o calçado para homens, senhoras, meninos e meninas, exceptuando os sapatinhos de meia ou rede de lãa para crianças.

Obras de marcenaria:—Todos os objectos de madeira para adorno ou serviço de casa, vulgarmente chamados mobilia; exceptuados todos aquelles artigos em que a madeira não seja a materia principal, como, por exemplo, os pianos, realejos e outros instrumentos de musica; espelhos e quadros dourados com ou sem vidros e estampas; molduras douradas; caixinhas enfeitadas com ou sem preparo para costura, barba, ou outros misteres, etc.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1849.

Ao inspector da alfandega, declarando que as patentes conferidas aos despachantes antes da execução da lei de 28 de outubro p. p. não estão por ella annulladas, e que a disposição do art. 37 da mesma lei só vigora para aquellas que se passarem depois que ella foi promulgada.

— Circular, declarando extensivas as disposições da circular de 31 de janeiro do anno passado relativamente á arrecadação das heranças dos subditos portuguezes aos consules das demais nações pelo que respeita aos bens dos seus respectivos compatriotas.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Officio.—Ao consul de S. M. Fidelissima.—Constando-me, por officio do chefe das fôrças navaes, que o commandante do brigue de guerra portuguez *Douro* prestára o cirurgião do seu navio para coadjuvar o da corveta *Euterpe* no tratamento dos prisioneiros feridos no ataque do dia 2 deste mez, bem como que no desempenho dessa commissão se houvera elle com toda a humanidade e pericia, conservando-se alli em quanto foi necessaria a sua presença: eu me dirijo a V. S. para que haja de significar aos referidos commandante e cirurgião que esta presidencia muito louva e agradece tão generoso procedimento, e que o levará ao conhecimento do governo de S. M. o Imperador.

Dito.—Ao juiz municipal supplente do termo de Olinda, dizendo que na verdade foi morto pelos rebeldes no dia 2 deste mez o tenente de guardas nacionaes de Olinda Manoel Rufino de Barros, cuja familia por certo o governo imperial não consentira que fique exposta a miseria; cumprindo entretanto que Smc. acautele sobre as pessoas e bens dos orphãos deixados pelo referido finado.

Dito.—Ao promotor publico do Pao d'Alho, agradecendo as obsequiosas expressões de que se servio para manifestar o jubilo de que se acha possuido pelo triumpho que no dia 2 a causa da legalidade alcançára sobre a dos rebeldes nas ruas desta capital e em alguns de seus arrebaldes.

Dito.—Ao tenente coronel José Antonio Lopes agradecendo as expressões de que se servio para patentear o prazer de que se acha possuido pelo glorioso triumpho que obteve a legalidade sobre a rebeldia no dia 2 do corrente mez.

Dito.—A camara municipal de Goianna, approvando provisoriamente, no sentido do parecer, que remette por cópia, do presidente da relação, a deliberação que tomaram Smcs. de crear um novo districto de paz com a denominação de Carahú na parte do municipio de Iguarassú, que pela lei provincial de 30 de agosto do anno proximo findo passou a pertencer á commarca de Goianna.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando mande receber como passageiro de prôa no primeiro vapor que passar para o norte a Guilherme Francisco Dourado que, tendo, obtido baixa do serviço de primeira linha, recolhe-se ao Ceará, sua provincia natal.

Dito.—Ao commandante do vapor *D. Affonso*, recommendando haja de transportar para a côrte a bordo do vapor sôb seu commando o 1.º cadete Benjamim Peres de Albuquerque Maranhão que vai matricular-se na escola militar.

Dito.—A' camara do Rio-Formoso, agradecendo as obsequiosas expressões de que se serviram Smcs. para patentear o regosijo de que se acham possuidos os habitantes daquelle municipio pelo triumpho que as forças do governo alcançaram no dia 2 deste mez.

Portaria.—Demittindo do posto de coronel chefe da segunda legião da guarda nacional do municipio do Bonito a Pedro Paz de Souza, e de tenente coronel chefe do terceiro batalhão da mesma guarda nacional a Manoel da Silva e Souza.—Participou-se ao commandante superior respectivo.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Leão, Souza e Rabello, faltando os Srs. desembargadores Villares, Bastos e Ayres, o Sr. presidente apresentou um officio do Exm. presidente da provincia, acompanhado da ralação dos juizes substitutos das varas desta cidade; e, comparecendo depois o Sr. Dr. juiz de direito Pereira Monteiro, abrio a sessão.

Não houveram julgamentos dos feitos em que se havia assignado dia, por falta dos Srs. desembargadores Villares e Bastos.

Na appellação entre partes em que são:

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e sua mulher; appellado, Joaquim da Silva Pereira, mandou-se proceder á habilitação dos herdeiros deste.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza os autos civeis em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Appellante, o juizo; appellada, D. Antonia Vieira Dantas.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

A appellação crime em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio Baptista de Oliveira.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel em que são:

Appellante, José Luiz de Caldas Lins; appellado, João Baptista Paes Barreto.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento da appellação civel em que são:

Appellante, Bento de Barros Falcão de Lacerda; appellada, Petronilla Florentina da Soledade.

Não havendo mais distribuições, levantou-se a sessão antes do meio-dia.

EXTERIOR.

PROPOSTA

DO CONCELHO DE MINISTROS DE FRANÇA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Paris, 23 *de dezembro de* 1848.

« *Senhor presidente.* — O gabinete que tendes honrado com a vossa confiança, accordou em propor-vos uma medida, a qual elle considera como a expressão do sentimento universal da França.

« Se nossa patria tem atravessado com tanta calma e dignidade a maior e mais difficil provação pela qual um povo livre póde passar, he isto devido, sem duvida, ao progresso de nossa educação politica; porém nós devemos tambem attribuir a honra deste successo á influencia benefica desse nome que deixou no coração de nossos concidadãos uma tão chara e tão gloriosa recordação.

« Esta fusão dos partidos em um sentimento commum, e esta reconciliação de opiniões ultimamente hostis, he uma nobre homenagem rendida á memoria do imperador Napoleão. O grande homem, portanto, ainda mesmo depois de morto, tem podido prestar á sua patria este tão valeroso serviço.

« E poderiamos nós esquecer em um tal momento que o ultimo irmão de Napoleão, o general Jeronymo Bonaparte, vive desde então entre nós estranho ás agitações humanas?

« O general Jeronymo Bonaparte, (ex-rei de Westphalia) encarregado em 1806 do commando do exercito teve parte em todos os nossos *feitos gloriosos*, posteriores a esta época. Elle guiou, depois do cruel dia de Waterloo, os restos heroicos do nosso exercito. Elle foi o ultimo que desesperou da salvação da França.

« Se o povo francez fôsse co… nsultado em seus comicios, estamos certos que pro… clamaria unanimemente que o lugar do irmão de N… poleão devia ser junto do deposito sagrado das cinza… de seu irmão, … na em a qual e á frente dessa nobre phalange vetera… os soldados as gerações successivas de nossos bra… acham um ultimo refugio.

« Nós somos, Sr. presidente, os meros interpretes da opinião publica, quando apresentamos á vossa sancção o seguinte projecto de decreto : —

« Ar. 1.º O general de divisão Jeronymo Bo…parte he nomeado governador do hotel dos Invalidos em lugar do marechal Molitor.

Art. 2.º O marechal Molitor he nomeado grão-chancellér da legião da Honra em lugar do general de divisão Sabervie.

« O ministro da guerra he encarregado da execução do presente decreto.

« Em o nome do concelho de ministros.

« *Odillon Barrot.*

« Approvado em concelho.

« *Luiz Napoleão Bonaparte* ,

« Presidente da republica. »

LONDRES, 27 DE DEZEMBRO DE 1848.

A perplexidade que temos sentido em saudar por seus proprios titulos o novo governador da França, não he diminuida pela recepção que seus concidadãos acabam de fazer-lhe em sua exaltada capacidade. Poucos pareceram conhecer os termos em que suas congratulações deveriam ser concebidas. Um orgão da opinião franceza suggerio que o silencio era o melhor expediente em tal embaraço, e que ninguem deveria aventurar-se a especificar os fundamentos que tinha para regozijar-se, com medo de que as anticipações de seu vizinho ácerca do mesmo venturoso acontecimento lhes fossem exactamente contrárias. Felizmente,comtudo,em o dia da ceremonia da inauguração,uma expressão foi descoberta,em a qual os sentimentos de todos poderiam coincidir. Não era um consul,um general,um principe,um imperador, ou um presidente que estava diante delles, mas sómente um Bonaparte. « Viva Napoleão » foi o grito universal, e he a restauração de uma familia imperial que, prezumimos, devemos agora saudar.

Aquelles que reconhecem a theoria de um curso cyclico de successos terão sido edificados pelas illustrações da doutrina que a ultima semana tem subministrado. Doze mezes passados, os verdadeiros imperialistas formavam um partido entre o povo francez, porém um partido alguma cousa superior em numero e significação aos verdadeiros republicanos. Os republicanos tiveram o seu dia primeiro ; os imperialistas teem o seu agora. « Pouco importa examinar a composição desta enorme maioria pela qual um Napoleão foi outra vez collocado á frente do povo francez. Ella póde ser o resultado, bem como Mr. Odillon Barrot affirma, de uma fusão dos partidos em um sentimento commum, » ou póde indicar um compromisso menos permanente, ou satisfactorio.

Ha todavia um facto consummado. A nação franceza tem declarado a sua opinião debaixo de circumstancias mais favoraveis a uma expressão deliberada de sentimento do que nunca coube em sorte a nenhum paiz. O resultado he significativo em mais de um ponto de vista.

Aquella acção da população que se proclamou emphaticamente o « povo, » que arrogou a soberania absoluta da França, que ameaçou com proscripção e saque, com ferro e fogo toda opposição aos seus mais extravagantes caprichos,tem sido pesada e contada, ella não comprehende em todas as suas variedades, nem meio milhão de cabeças dentre sete milhões e meio. Lançando mesmo em conta a Ledru Rollin e Raspail todas as cedulas duvidosas e inconstitucionaes que se acharam nas urnas, o numero dos votos dados a estes campeões da republica social não chega a 500,000, sendo o numero total das cedulas 7:449,471. Um por quinze ! Proporção exactamente identica com a que fôra observada em nossa propria metropole entre os inimigos e os amigos da ordem publica.

Mas, ha bem quatorze mezes que uma solemnidade de extraordinaria occurrencia, mesmo entre as multiformes festas de Paris, excitou as sympathias e as recordações dos Francezes.

Um verdadeiro marechal do imperio foi consignado ás abobadas dos Invalidos. Entre os individuos que acompanhavam o feretro pelo meio das longas fileiras de veteranos, através do nobre pateo do hospital, viam-se algumas reliquias do grande exercito. O *lancer* encarnado e o *shako* polaco que depois se tem tornado tão communs a esta classe, o caçador da guarda com suas botas e pelissa, e o velho granadeiro com o seu capote azul e capacete de pelle de urso fôram alli apresentados em viva realidade á geração de seus successores, extramamente admirados. A republica em o lugar da monarchia era em verdade uma transformação bastante estranha; porém quem poderia ter então concebido que os caracteres e titulos do imperio seriam um dia resuscitados á vida actual, que um Napoleão estabeleceria outra vez sua residencia no palacio real e receberia as saudações de milhares de pessôas na praça Vendome, que um Bonaparte presidiria nos Invalidos, que outro iria como embaixador a Londres, e que a *bourgeoisii* de Paris se prostraria em signal de respeito e reverencia diante de um trombeteiro da guarda imperial ?

Foi em uma manhãa frigidissima de inverno, ha quasi meio seculo, que a fórma de uma republica foi finalmente substituida em Paris pela promoção de um Napoleão. De 3.012,569 eleitores, 3,011,007 consentiram na substituição de um Bonaparte á miseravel parodia de uma constituição.

Depois de algumas precauções o novo chefe do povo entrou formalmente nas dignidades de seu posto. Precedido por uma brilhante escolta, elle tomou posse do antigo palacio dos Capetos, e assignalou a sua elevação pela solemnidade caracteristica de uma pomposa revista militar. De todas as partes a multidão corria não sómente para sauda-lo com gritos e acclamações, senão tambem para admirar a nobreza de seu ar. Sua belleza grave e pensativa, diz o historiador, attrahio os olhos de todos, e todos eram unanimes em affirmar que de sua vida e segurança dependiam os destinos da França.

Nós poderiamos quasi ter transferido esta descripção do grande Napoleão para as nossas columnas de hontem em que nos referimos á elevação de seu sobrinho. Haveria sem duvida algumas differenças.

Talvez que os turbulentos voluntarios do *baulieu* não fossem julgados um substituto sufficiente as brigadas 96 e 30, commandadas por Lannes, Murat e Bessiéres, e mesmo teria sido difficil construir o aggregado de particulares em uma parodia soffrivelmente fiel. Mas tão analogas fôram as grandes feições da ceremonia, e tão maravilhozas fôram as consequencias desta resurreição de um nome, que seria embaraçoso dizer que scenas na historia da França se não podem esperar que revivam.

Não he nossa intenção desapreciar o novo Napoleão. O seu *debut*, qualquer que seja a degeneração da presente politica, foi mais suggestivo dos dias do imperio, do que o de Luiz Blanc o foi dos da republica. Elle achara na administração interior da França pelo menos tanto que fazer quanto achou o seu grande homonymo. O credito não era peior em 1800, as fortunas particulares não estavam mais delapidadas, a fortuna publica não estava mais completamente arruinada do que se acham agora em 1848. O alvo principal de Napoleão I era a paz. Nós temos q…e este será igualmente o alvo de Napoleão II. Esta… parte de sua tarefa está feita ; não lhe he preciso n…nhuma campanha de Marengo para assegurar a sua pa…cificação de Amiens. Porém, se elle conseguir resti…tuir á França ainda mesmo uma sombra daquella pro…speridade que ella deixou gratuitamente perecer, ni…nguem mais poderá pôr em questão a existencia de vir…ude em um nome.

Ha uma semana q…ue Luiz Napoleão Bonaparte tomou posse de sua res…idencia official, formou o seu cortejo e retirou-se para descansar na ultima camara que seu tio occupou em Paris. Nós não indagaremos os sentimentos que elle póde experimentar ao passear por este aposento tão estranhamente recuperado, mas seu grande predecessor não sentio certamente nenhuma perplexidade em comprehender a sua posição na occasião analoga áquella a que nos temos referido. « *Eh bien, Borrienne,* » disse elle ao seu secretario, logo que o pôde fazer sem testemunha. « *Eh bien, nous voila donc aux Tuileries !—Maintenant il faut y rester !* »

(THE TIMES.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1849.

OS HABITANTES DA CAPITAL DEVEM DE ESTAR TRANQUILLOS.

Quando alguns desses homens quasi-selvagens que folgam sobre os cadaveres de seus irmãos, se esforçam por derramar o susto por entre os habitantes desta cidade, fazendo-lhes crêr que o sanhudo inimigo que já uma vez tentou reduzi-la a cinzas, prepara-se para ataca-la de novo, e levar a ferro e fogo tudo quanto se lhe pozer por diante ;—quando tal facto se dá, dizemos nós, consideramos de nossa restricta obrigação dirigir algumas palavras aos leitores, afim de demonstrar-lhes que semelhantes boatos são inteiramente falsos, e sem o minimo fundamento.

De feito, o troço rebelde que, no meio da confusão immediata ao combate de 2 do corrente, podéra escapar-se, acantonou-se em Pasmado por oito dias ; mas, presentindo que o perseguia uma forte columna commandada pelo bravo tenente-coronel Falcão, deu-se pressa em abandonar aquelle ponto, e, hontem á noite, desamparou-o precipitadamente dirigindo-se, segundo nos informam, para a villa de Nazareth.

A columna legalista, ante a qual fugiram os vandalos, nada se ha de ter demorado em seguilos, e he de suppôr que, se na realidade vão elles caminho de Nazareth, sejam completamente destroçados ; pois que não só serão batidos na retaguarda pela referida columna, que sem duvida os alcancará dentro em breve, senão tambem de frente pelas fôrças ao mando do coronel Pimentel, ora naquella villa, as quaes são sufficientes para destroça-los.

Assim, pois, parece-nos que nada ha a receiar por essa segunda invasão da capital, com que alguns degenerados ainda pretendem alentar, por poucos dias, as esperanças de meia duzia de homens inexperientes a quem buscam de todo perder. Mas figuremos que, tomando veredas tortuosas, e conseguindo illudir a vigilancia dos dous benemeritos officiaes, já referidos, commettem os barbaros a criminosa loucura de bater-nos segunda vez ás portas da cidade. Qual será o resultado dessa temeraria tentativa que só póde ser aconselhada pelo desespero? Crêmos que nada arriscamos em asseverar que elles receberão uma lição ainda mais dura do que a primeira.

Sim ; sómente em fôrças arregimentadas, sem contar com a guarda nacional que, em abono da verdade, nestes ultimos dias tem desenvolvido muita actividade, acha-se a praça guarnecida por mais de 1500 bayonetas, promptas a agredirem o inimigo, apenas elle se apresente;—todos os cidadãos em circumstancias de pegar em armas, estão dispostos a coadjuvar os seus irmãos-soldados na nobre empreza de esmagar a cabeça da hydra revolucionaria, segundo atesta o afan com que elles se agruparam no pateo do palaciodo governo na noite de 9 do corrente, quando, já pela meia noite, fôram despertados por um tiro de peça que a fortaleza do Brum jogou contra uma barcaça que procurava sahir do porto ;—a policia continúa vigilante ;—o Exm. Sr. presidente nada ha arrefecido no cuidado com que se tem empenhado por extinguir a revolta desde que tomou posse da administração da provincia ;—o Exm. Sr. general commandante das armas, emfim, acha-se agora entre nós, e dirigirá pessoalmente as operações, caso se verifique a hypothese que acima estabelecemos, e na qual não nos podemos resolver a acreditar : logo, se os rebeldes vierem ainda inquietar-nos, serão completa e rapidamente aniquilados ;—logo os habitantes da capital, entregando ao merecido desprezo esse novo embuste com que os desordeiros pretendem aterra-los, e tendo nas autoridades a merecida confiança, devem de contar-se perfeitamente seguros ;—*devem de estar tranquillos.*

PERNAMBUCO.

LISTA *dos baptismos feitos na matriz de Santo-Antonio do Recife em o mez de janeiro de* 1849.

Dia 1.º Adelaide, parda ; nascida aos 25 de julho de 1848.
Dia 3. Francelina, parda ; aos 25 de março de 1848.
Idem. Rozalina, parda ; aos 9 de outubro de 1848.
Dia 4. Vicente, crioulo, escravo ; aos 19 julho de 1848.
Dia 6. Letancio, pardo, escravo ; aos 17 de julho de 1848.
Idem. Antonio, crioulo, escravo ; aos 4 de julho de 1848.
Idem. Guilhermina, branca ; aos 20 de março de 1848.
Idem. Maria, branca ; aos 12 de setembro de 1846.
Idem. João, branco ; aos 9 de abril de 1848.
Dia 7. Thereza, branca ; aos 8 de abril de 1847.
Idem. Paulina, branca ; aos 6 de junho de 1848.
Dia 9. Anna, branca ; aos 30 de setembro de 1834.
Dia 10. Paulo, pardo ; aos 27 de novembro de 1848.
Idem. Maria, branca ; aos 29 de abril de 1845.
Dia 11. Annunciada, branca ; aos 25 de.... de 1847.
Dia 14. Lidio, pardo, escravo ; aos 7 de dezembro de 1848.
Dia 20. Izabel, parda, escrava ; aos 19 de novembro de 1848.
Dia 21. João, pardo ; aos 20 de julho de 1848.
Dia 22. Antonio, branco ; aos 30 de outubro de 1848.
Dia 25. Lourença, branca ; aos 8 de janeiro de 1849.
Dia 28. Geminiano, pardo ; aos 20 de dezembro de 1848.
Idem. Thereza, branca ; aos 22 de novembro de 1848.
Idem. Sofia, crioula, escrava ; com tres mezes de idade.
Idem. Francisco, pardo, escravo ; em novembro de 1848.
Dia 30. Praxedes, branco ; em junho de 1848.
Idem. Affonso, branco ; com dous annos de idade.

O vigario, *Venancio Henriques de Rezende*

Correspondencia.

Sr. Redactor.—Com a biographia militar do benemerito capitão da guarda nacional José Gonçalves da Silva, publicou o *Diario* de hontem os serviços honrosos prestados por este distincto cidadão no combate de 2 do corrente.

O *Diario* não soube por certo de um feito generoso e philantropico, praticado pelo Sr. Silva para com um official da armada nacional imperial.

Eu o publico em honra ao merito, e em execução dos meus deveres como commandante da fôrça naval.

« O Sr. capitão José Gonçalves da Silva, quando o combate se achava mais encarniçado, tinha por seu companheiro o meu 2.º tenente Braz Dias da Costa, que commandava uma fôrça de imperiaes marinheiros. Este official que, sendo aliás bravo, tem uma constituição debil, recebeu uma contusão de bala, que com tal fôrça lhe encontrou a carranca do talim da espada, que o lançou por terra sem sentidos.

« Então o benemerito capitão Silva, expondo sua vida, o collocou sobre a garupa do cavallo que montava, e, atravessando a cerrada phalange inimiga, o trouxe a lugar aonde, são e salvo, póde ainda alguns serviços prestar. »

Honra ao benemerito Maranhense !

Honra ao benemerito official da guarda nacional pernambucana !

Recife, 11 de fevereiro de 1849.

Joaquim José Ignacio.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 10. . . . . 3:981,037

Descarregam hoje, 12 de fevereiro.

Brigue —*Elú* — marcadorias.
Brigue —*Heliopolis* — alcatrão.
Brigue —*Nero* — pipas vasias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 10.

Geral	2:197,117
Diversas provincias.	41,645
	2:238,762

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 10. 745,005

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Houve saques a 26 d. por 4,000 réis.
Algodão - - - - -	Apenas entraram 54 saccos.—O de primeira sorte foi procurado aos preços de 4,300 a 4,400 réis por arroba, e o de segunda a rs. 4,000.
Assucar - - - - - -	Vieram ao mercado 333 caixas.—Os preços subiram, pois que houve vendas do encaixado, de 800 a 900 rs. por arroba sobre o ferro ; e do embarricado e ensaccado branco, de 1,900 a 2,000 rs. ; bem como do mascavado, de rs. 1,550 a 1,600.
Couros - - - - - -	Venderam-se a 97 rs. por libra.
Bacalhão - - - - -	Ficaram por vender 3000 barricas. — Retalhou-se de 10,500 a 11,500 rs. por barrica.
Canella - - - - - -	Vendeu-se a 520 rs. por libra da da India.
Carne secca - - -	Existem por vender 15,000 arrobas, inclusive um carregamento chegado esta semana. — O consumo tem sido grande, e as vendas regularam de 2,800 a 3,500 rs. por arroba da do Rio-Grande, e de 3,000 a 3,200 rs. da de Buenos-Ayres.
Cerveja - - - - - -	Vendeu-se de 4,000 a 4,600 réis por duzia de garrafas.
Cobre- - - - - - -	Idem de 640 a 660 rs. por libra, tanto para caldeireiro, como para forro e pregos.
Enxadas - - - - -	Idem de 500 a 610 rs. por cada uma.
Folha de Flandres-	Idem 31,000 rs. por caixa.
Dita de ferro - - -	Idem de 10,000 a 11,600 rs. por quintal.
Farinha de trigo -	O deposito monta a 8000 barricas, por ter entrado um carregamento com 1800. — As vendas continuaram de 15,500 a 21,000 rs., conforme a qualidade.
Ferro - - - - - - -	Vendeu-se a 7,200 rs. por quintal do inglez em barra, e de 9,000 a 9,500 rs. do de Suecia.
Manteiga - - - - -	Idem de 550 a 600 rs. por libra da ingleza, e 500 rs. a franceza.
Pregos - - - - - -	Idem de 2,300 rs. por milheiro dos caixares.
Vinhos - - - - - -	Idem a 95,000 a 115,000 rs. por pipa do de Lisbôa, marca PHR.

Ficaram no porto 86 embarcações, a saber : 4 americanas, 3 austriacas, 22 brasileiras, 5 dinamarquezas, 4 francezas, 2 hamburguezas, 20 inglezas, 7 portuguezas, 3 sicilianas, 9 sardas, 6 suecas e 1 russiana.

No 100 barris de chumbo de munição que vieram de Londres no brigue inglez *George-Ann*, consignados a Nuno Maria de Seixas, deve-se ler 50 barris de chumbo de munição, 25 barris de alvaiade e 25 barris de zarcão. O engano proveio da traducção do manifesto.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Rio-de-Janeiro ; 21 dias, barca ingleza *Royalist*, de 241 toneladas, capitão Simpson Cooper, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Bahia ; 14 dias, brigue brasileiro *Amorim*, de 196 toneladas, capitão Pedro Nolasco Vieira de Mello, equipagem 13, carga farinha ; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gottenbergh ; brigue sueco *George*, capitão O. F. Roempeke, carga assucar.

Parahiba ; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicolao Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiros, Antonio Tolentino de Mello, Manoel Pereira da Silva.

Portos do norte ; vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : para Parahiba, Edward Power, Inglez ; para o Ceará, Guilherme Francisco Dourado, o tenente Francisco Luiz da Costa Moreira, uma mulher, o padre Manoel Duarte Rodrigues e 6 escravos a entregar.

Gibraltar ; brigue sueco *Velocifero*, capitão Antonio Guazello, carga assucar.

Navios entrados no dia 11.

Falmouth, Madeira e Canarias ; 36 dias, paquete inglez *Penguin*, commandante o primeiro-tenente Leslie. — Conduz 5 passageiros para o sul.

Genova ; 41 dias, brigue sardo *Nerina*, de 215 toneladas, capitão João Baptista Chianella, equipagem 12, em lastro ; ao capitão.

Rio-de-Janeiro ; 30 dias, polaca brasileira *N.-S.-do-Carmo*, de 195 toneladas, capitão Anacleto Eliziario da Silva, equipagem 16, carga pipas vasias, toucinho, barricas vasias e mais generos ; a Francisco Alves da Cunha. Passageiros, L. S. C. Rauch, Dinamarquez ; Ricardo Pinto de Almeida, Jeronymo Lins Ribeiro, Antonio Eneas Gustavo Galvão, Brasileiros, Francisco José Soares, Portuguez.

Maranhão ; 12 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 14, carga arroz, farinha de mandioca e mais generos ; a Novaes & Comp.ª

Aracaty ; 10 dias, hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, de 36 toneladas, capitão José Guilherme dos Reis, equipagem 4, carga sal, algodão e couros ; a Luiz Borges de Cerqueira. Passageiros, Antonio Gomes Lião, Manoel Bernardo dos Reis, Antonio Bernardo José Monteiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão ; brigue-escuna de guerra brasileiro *Andorinha*, commandante o capitão tenente Lourenço da Silva Araujo Amazonas.

Glasgow ; barca ingleza *Jane-Browne*, capitão Matheus Wallace, carga assucar.

Trieste ; brigue inglez *Guilherme*, capitão Euzebio Silencio, carga…

Rio-de-Janeiro ; va… de guerra *Affonso*, commandante, o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa. Além dos passageiros que trouxe leva a seu bordo o tenente José Bernardo Fernandes Gama com sua familia, José Lopes Pereira Bahia com sua familias e 2 criados.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado annualmente em 1:000,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes, a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 13 do corrente, ao meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar em praça publica 678 cadeiras de páo, americanas, 6 ditas de dito de balanço, 96 ditas de palha, 40 ditas de palha de balanço e 2 ditas de cochim, no valor de 961,000 rs., impugnadas pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho por factura n. 3246; sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 10 de fevereiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

-- No dia 15 do corrente, perante a thesouraria da fazenda provincial, se ha de arrematar de renda o sitio que foi de Sebastião José da Silva Braga, no becco do Espinheiro, avaliado em 100,000 réis por anno, e pelo tempo já annunciado.

-- O cirurgião ajudante do batalhão de voluntarios não podendo ir pessoalmente a casa de todos os seus camaradas que fôram feridos no dia 2 do corrente, por os não conhecer, nem saber as suas moradias, por isso avisa á todos a virem pessoalmente, caso sejam os seus ferimentos leves, ou mandarem no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, para serem procurados.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 12 do corrente mez por diante, se pagarão os ordenados e mais despezas do corrente anno financeiro, vencidos até o ultimo do proximo passado mez.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1849.

O segundo escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

CURSO JURIDICO.

Por ordem do Illm Sr. director, faço saber a quem convier, que, para regularidade dos exames preparatorios, ficam estes distribuidos pelos dias da semana do modo seguinte:

Segunda-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia;
das 11 horas ás 2 da tarde latim;
Terça-feira, das 9 horas ás 11 e meia rhetorica;
das 11 ás 2 da tarde latim.
Quarta-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia;
das 11 ás 2 da tarde francez.
Sexta-feira, das 9 horas ás 11 e meia inglez;
das 11 ás 2 da tarde francez.
Sabbado, das 9 horas ás 11 e meia geometria;
das 11 ás 2 da tarde philosophia.

N. B. O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim, os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficarão na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 23 de janeiro de 1849.

Ednardo Soares d'Albergaria,
Secretario interino.

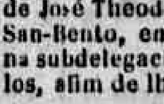
— Acham-se recolhidos á cadeia desta cidade o preto Manoel, escravo de Bernardo José da Camara, morador no engenho Bemfica, e Silvestre, escravo de José Theodoro de Morses Lins, morador na rua de San-Bento, em Olinda: seus senhores compareçam na subdelegacia da Boa-vista, munidos de seus titulos, afim de lhes serem entregues.

Vicente Antonio do Espirito Santo,
Subdelegado.

-- Pela subdelegacia, da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves foi apprehendido um cabrinha, menor de 5 annos, o qual diz chamar-se Felix Antonio Severino da Conceição, filho de Manoel de tal, e de Antonia Maria Rita da Conceição, moradores na comarca do Pao-d'Alho, e ter vindo a esta cidade em companhia de um homem a vender farinha, antes do dia 2 do corrente mez: quem se julgar com direito ao referido menor, compareça na mesma subdelegacia

Francisco Mamede de Almeida,
Subdelegado supplente.

-- O professor de rhetorica do collegio das artes avisa a quem convier que está aberta a matricula: as pessoas que se quizerem inscrever devem comparecer na secretaria da academia em todos os dias uteis.



As malas que tem de conduzir o paquete de S. M. britannica *Penguin* para o Rio-de-Janeiro e Bahia fecham-se amanhãa, 13, ao meio-dia.

THEATRO DE APOLLO.

REABERTURA.

Quarta-feira, 14 de fevereiro.

A companhia franceza sób a direcção de Mr. Dupré terá a honra de dar para a quarta representação da assignatura

A TORRE DE NESLE,

drama em cinco actos e oito quadros, a caracter e a grande espectaculo, por Mr. Alexandre Dumas.

Mr. Dupré tem-se esforçado para que esta peça suba á scena tal como ha sido representada em Paris.

DANÇA.

Novo *pas de deux* nobre, dançado pela Senhora Camoin e pelo Senhor Adolpho.

BELLA E POBRE.

Romance moderno, cantado pela Senhora Alexandre.

Um romance novo, cantado pela Senhora Nathalie.

DANÇA.

A HUNGARA, *pas de deux* novo, dançado pela Senhora Camoin e pelo Sr. Adolpho.

O espectaculo começará ás 8 horas da noite.

Avisos maritimos.

-- Pretende seguir viagem para o Havre o brigue francez *Beaujeu*, no dia 10 de março impreterivelmente, por se ter engajado para isto com varios passageiros; mas ainda resta commodos para mais alguns: os pretendentes dirijam-se á rua da Senzala-Velha, n. 138.

-- Para o Assú sahe, no dia 13 do corrente, o patacho *S.-José-Vencedor*: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Porto sahe, com a maior brevidade possivel por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, de que he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o referido capitão, ou com o seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Lisbôa segue com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou ao seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Loanda (Angola) o brigue portuguez *Flor-do-Tejo* sahe em principios de março, capitão Frederico Carlos Rosa: para carga miuda, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario, José Francisco da Costa Rouxo, na rua do Crespo, n. 10, ou na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamú*: tem excellentes commodos para passageiros: para carga e escravos a frete, trata-se com o capitão na Praça-do-Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias a escuna *Galante-Maria*, de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Moeda, n. 11.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

Avisos diversos.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 41: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo ou terceiro andar.

-- Ricardo Dias Ferreira, José Ferreira e Joaquim de Oliveira, subditos portuguezes, retiram-se para fóra da provincia.

— O abaixo assignado, para podêr, perante o respeitavel publico, livrar-se de uma falsa calumnia, sugerida tão sómente pela mais descarada protervia, roga a todos os seus vizinhos, tanto da rua da Penha, como da rua Direita, declarem por este mesmo *Diario*, se viram no dia 2 do mez que rege, da casa do mesmo abaixo assignado, haver um só tiro feito sobre as fôrças da legalidade, com a condição de que, não apparecendo quem tal declare, he o annunciante considerado innocente a tal respeito, e salva sua reputação.

José da Fonseca Silva.

Aula de primeiras lettras.

Ensinam-se meninas com todo o desvelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, costura, lavarinto, bordar de toda as qualidades, de seda e matizes, tudo com perfeição, assim como tambem ensinam-se meninos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, no 2.º andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes: a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Pão-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Gameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, em reconhecimento da reputação commercial dos Srs. Mesquita & Dutra, que o annuncio publicado em o *Diario de Pernambuco* de 25 de setembro do anno passado, no qual declarára o mesmo abaixo assignado nada dever aos ditos Srs., foi effeito de um esquecimento, porquanto verificou ser realmente devedor de um saldo de lettras, cujo saldo pagou agora, e se acha em harmonia com os mesmos Srs.

George Frances.

-- Aluga-se um preto muito fiel e mestre refinador de assucar, e tambem socador: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

-- Antonio Marques Silva de Almeida e Antonio da Silva Ferreira Santos retiram-se para fóra do imperio: por isso rogam aos seus credores, que hajam de apresentar suas contas, na padaria da rua da Senzalla-Velha, n. 98, no prazo de oito dias, contados da publicação deste annuncio.

-- Joaquim Martins Coelho retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

-- O Sr. José Henriques de Carvalho tem uma carta na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Miguel da Costa Dourado, Brasileiro, retira-se para a Bahia a tratar de seus estudos.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 24.

-- O Sr. thesoureiro da loteria do theatro não pague o meio bilhete n. 194 da ultima terça parte da 18.ª, caso saia premiado, o qual foi roubado da carteira do padre João Barboza da Silva Braga.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Maria Antoinete Aglaée Tresse, filha legitima e herdeira do seu fallecido pai, João Baptista Claudio Tresse, convida aos Srs. que se julgarem credores do fallecido, de apresentarem suas contas correntes do que lhe deve, para se tratar do pagamento, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, em o dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

-- Maria Antoinete Aglaée Tresse declara ao respeitavel publico que constituio o Sr. Frederico Chaves seu procurador bastante, em todos os seus negocios: por isto faz ver que de hoje em diante com elle he que se deverão entender. — Pernambuco, 9 de fevereiro de 1849.

-- Felix Manoel Rodrigues Coelho, Portuguez, retira-se para o Porto.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 90, precisa-se de uma ama forra.

-- Um rapaz brasileiro, de boa conducta, (do que dá fiador) com boa lettra e sufficientes conhecimentos das lingoas franceza e ingleza, se offerece para caixeiro de qualquer casa de commercio dessas nações: o Sr. negociante que se quizer utilisar de seu prestimo, annuncie.

-- Precisa-se de uma ama parda ou preta para uma casa estrangeira de pouca familia, que saiba bem engommar e fazer o mais serviço: adverte-se que não precisa cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Francisco Alves Monteiro retira-se para a Europa.

— Na rua da Praia, n. 49, existe uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, para o Snr. Joaquim Pinto de Azevedo.

-- Precisa-se alugar um sitio que tenha casa regular para uma familia decente, e arvoredos de fructo, baixa para capim, e agoa de beber: prefere-se perto da praça e abeira do rio: quem o tiver annuncie.

— Precisa-se de um ou dous meninos para aprenderem o officio de latoeiro, ou funileiro, forros ou escravos: na rua das Cruzes, loja n. 33.

-- Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um preto forro ou captivo, para o serviço de uma casa de homem solteiro.

-- Arrenda-se uma casa terrea com commodos para grande familia e decentes, grande quintal com alguns arvoredos de fructo, defronte do palacio do Sr. bispo e junto de uma outra casa terrea: a tratar com o major Mayer.

-- Cede-se o arrendamento de um sitio á margem do Capibaribe e muito perto da praça, com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira e senzalla murada: quem quizer annuncie.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, que queira cozinhar para um homem solteiro: na rua Nova, n. 42. Na mesma loja vende-se um relogio de ouro.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital, n. 24.

— Precisa-se de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa: paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Appareceu, no dia 4 do corrente, um cavallo ruço, sem arreios: quem fôr seu dono, dirija-se a cocheira da rua de S.-Francisco, que, dando os signaes certos e pagando as despezas, lhe será entregue.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca famia, a qual cozinha, lava, engomma e faz todo o mais serviço interior de uma casa, dirija-se a rua da Palma, n. 4.

— Claudino Falcão Dias retira-se para Bahia, e como talvez, por falta de tempo, não se possa despedir de todos os seus amigos, o faz por esta folha.

-- Demetrio Acacio Fernandes da Cruz, primeiro cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, tendo de partir para a côrte hoje, 8 do corrente, aproveita-se da imprensa para despedir-se, e ao mesmo tempo para offerecer seu prestimo aos amigos, que pela presteza lhe escapou.

-- Joaquim Bento Pires, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem annunciou querer comprar um terreno com 200 palmos pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Mundo-Novo, n. 30, até 10 horas do dia.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda do serviço de padaria: na rua Direita, n. 69.

— Despacham-se navios e escravos, e tiram-se passaportes com toda brevidade, e por commodo preço: na praça do Corpo-Santo, armazem n. 17.

-- Pretende-se ajustar com um mestre pedreiro para fazer uma cacimba: na Praça-do-Commercio, n. 2.

-- Na Praça-do-Commercio, n. 2, 1.º andar, existem 6 saccas com café, vindos do Rio-Formoso, para o Sr. Tiburcio Valeriano.

-- João Francisco de Vasconcellos e sua mulher, Brasileiros, retiram-se para Buenos-Ayres.

Aviso interessante aos Srs. negociantes.

Quem tiver dividas para as partes do Ceará Aracaty, Sobral, Icó, Inhamuns, Rio-do-Peixe, Pombal, Parahiba, Brejo-de-Areia, Campina-Grande, Alagôa-Nova, Alagôa-Grande, Bananeiras, Gorabira, Ingá, Cariry, Pedras-de-Fogo, Piancó, villa de Patos, Assú, Rio-Grande-do-Norte, Natuba, Brejo-de-Fagundes, Itabaianna, villa do Pilar, villa da Jacoca, villa da Leandra, Catholé-do-Rocha, Gurinhem, Cabaceiras, Habrão, ou em outro qualquer lugar do centro do norte, uma pessoa casada e moradora nesta praça, que tem transitado todos estes lugares onde tem muitos conhecimentos, se offerece para as cobrar, e a respeito de sua capacidade e actividade, poderão os pretendentes se informarem dos Snrs. Manoel José Gonçalves, José Joaquim da Costa Leite e doutor Joaquim José da Fonseca. Quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie por esta folha para se tratar do ajuste, e do meio mais commodo de promover a cobrança.

-- Precisa-se alugar um sitio abeira do rio Capibaribe, situado na Magdalena ou em Ponte-de-Uchôa: a tratar com Ricardo Royle, na rua do Trapiche do Sr. Angelo, n. 11.

Inglez e francez.

Ensina-se a traduzir, escrever e fallar as ditas lingoas, por um professor inglez de nação, das 6 horas da tarde em diante; bem como em casas particulares: na rua da Cadeia do Recife, n. 46, segundo andar, defronte do becco da Cacimba.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

Fabrica de todas as qualidades de mobilia franceza, no ultimo gosto de Paris em Pernambuco.

Lourenço Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, bem conhecido das pessoas notaveis desta capital, por fabricar trastes do ultimo gosto, avisa aos seus numerosos freguezes e geralmente a todo o respeitavel publico pernambucano, que já lhe deu tantas provas de ser amante do bom gosto, que elle tem augmentado sua fabrica, e que está habilitado para emprehender qualquer mobilia que se lhe encommendar. As artes vão de par com a civilisação, quanto mais um povo he civilisado, quanto mais os artistas devem produzir obras finas e delicadas; neste sentido o annunciante empregará todos os seus esforços para satisfazer a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo. Na mesma casa fazem cortinados para cama á franceza.

--J. G. Elster mudou o seu estabelecimento da rua da Cadeia-Velha para a rua da Cruz, n. 51, aonde os compradores acharão um bem provido sortimento de vinhos de todas as qualidades e conservas, o que tudo venderá por modico preço.

-- O abaixo assignado continua a ensinar primeiras letras, doutrina christãa, arithemetica e grammatica portugueza com o maior zello e actividade possivel: na rua na Roda, sobrado n. 32; assim como dá lições em casas particulares.

João Antonio Leitão.

— Aluga-se a casa da esquina da rua do Galdeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Compras.

-- Compra-se um cordão de ouro, com pouco peso, e que não exceda de uma vara de comprimento: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

-- Compra-se uma cancella ou grade já servida, que não seja muito grossa, de 11 a 12 palmos de altura e de 5 e meio de largura, ou porta da mesma altura e larguga, usada, porém em bom estado.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 37, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro. São poucos e bons, a elles antes que se acabem.

Cigarrilhos de palha de milho.

Chegou do Rio-de-Janeiro, no vapor *Paraense*, uma porção destes deliciosos cigarrilhos, os quaes se tornam muito recommendaveis aos bons fumantes pela sua superior qualidade, e não fazerem mal ao peito: vende-se no Recife, atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

Queijos de Minas

vindos pelo vapor *Paraense*, os mais frescaes possiveis: vendem-se por preço commodo, no Recife, atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

— Vende-se na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, uma porção de retroz do Porto, preto, azul e de côres, de primeira sorte, a 11$ rs. a libra e a 100 rs. a oitava: a elle, antes que se acabem.

-- Vende-se um bom cavallo de estribaria, gordo e com alguns andares, assim como os arreios, por modico preço: na rua da Concordia, n. 15.

-- Vende-se um cavallo ruço, grande, com todos os andares: na rua larga do Rozario, n. 39, entrando pela travessa.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymuudo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de 4 a 5 andares.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

—Vendem-se barricas com cal virgem de Lisbôa, desembarcada nestes dias, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- Vende-se muito superior potassa, em barris pequenos, desembarcada hoje e por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega.

—Vendem-se duas pretas, mãi e filha, tendo esta bom leite, por deixar uma cria de 5 mezes: dá-se por preço commodo, com a condição de ser para fóra da provincia: no largo do Carmo, venda n. 1.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Vendem-se 3 escravos muito bons para todo o serviço, principalmente de engenho, por preço muito barato: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fórça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se um cavallo com todos os andares e de bonita figura: na rua Imperial, n. 77.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaúba, por preço commodo, atacado ou a retalho: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 59, de José Dias da Silva. Na mesma casa tambem se vendem tres foles grandes para ferreiro.

-- Na rua da Senzalla-Nova, n. 7, vende-se um braço de balança do autor Romão & Companhia, conchas e pesos, muito proprio para armazem de assucar, ou para arrobar: tambem se vendem sementes de hortaliço de todas as qualidades, de Lisbôa.

— Vende-se a venda da praia do Caldeireiro, que foi do Larangeiras, n. 2: a tratar na casa junto a mesma venda.

— Vendem-se cebolas em mólhos e aos centos; saccas com feijão preto: na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

-- Vende-se um lindo escravo crioulo, moço, e que he proprio para qualquer serviço: na rua do Amorim, n. 36.

-- Vende-se uma escrava sadia e sem vicios, de 30 annos pouco mais ou menos, muito boa cozinheira e intelligente de todo o mais arranjo de casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

— Vendem-se sapatos de couro de lustro, para meninas de 8 a 12 annos, a 1,920 rs.; ditos para senhora, a 2,800 rs.; borzeguins gaspeados, a 4,500 rs.; sapatos de cordovão para meninas de 8 a 12 annos, a 1,280 rs.; sapatões de tres solas, a 1,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Cigarrilhos do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, n. 37, ha os famosos cigarrilhos do Rio-de-Janeiro: vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um piano de armario, em meio uso e de boas vozes: na rua do Crespo, n. 21.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, sem vicio algum: na rua do Crespo, n. 21.

— Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo, chegadas de proximo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na travessa da rua do Vigario, loja do barbeiro, n. 1.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

-- Na rua estreita do Rozario, loja de encadernação, n. 34, vendem-se os seguintes livros: Magnum Lexicon, 1 v.; Virgilio, 3 v.; Tito Livio, 1 v.; Cornelio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Salustio, 1 v.; Phedro, 1 v.; Iliad. 1 v.; Cicero, 1 v.; Rhetorica em latim, 1 v.; Poetica de Horacio, 1 v.; dita de Fonseca, 1 v.; Grammatica ingleza, 1 v.; dita franceza, 1 v.; dita portugueza 1 v.; Diccionario da fabula, 1 v.; dito inglez de Vieira, 2 v.; Les Fables de La Fontaine, 1 v.; Elemnes de Psechologie, 1 v.; Philosophia de Cosen, 3 v.; Eloquencia nacional, 1. v.; lições de Direito publico, 1 v.; Constituição politica do imperio, 1 v.; geographia de Gautier, 1 v.; Crimes do governo inglez, 1 v.; Revolução de 1847, 1 v.; Viriato tragico, 2 v.; Cronica de Clarimundo, 3 v.; Saudades de Bernardino Ribeiro, 1 v. Soberania do povo, 1 v.; Melodias, 1 v.; Considerações do duque de Bwglie, 1 v.; Manual de chimica, 1 v.; e outras obras ja annunciadas.

— Vende-se carnaúba muito superior, e muito amarella, côr de flor de algodão, por preço commodo: na rua de Hortas, n. 120.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, que já cose muito bem, e he propria para se educar, ou dar-se a uma menina ou menino; uma preta de nação, de linda figura, e que he optima quitandeira; uma dita que cose, engomma e cozinha, e que dá-se barato, por ter um defeito em um olho; 2 molecotes de nação, de 15 annos cada um, e de lindas figuras.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

OCULOS

chegados de França no ultimo navio, e dos melhores vidros que teem vindo a este mercado, isto he, para vista cansada: na rua do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Vende-se, na padaria defronte do viveiro do Muniz, 400 barricas vazias, em muito bom estado e muito modernas: na mesma casa compra-se ou alugam-se dous pretos que tenham trabalhado em padaria.

— Vendem-se tres quartaos e um bom cavallo de sella: no sitio da Cruz-das-Almas, defronte do tamarineiro, junto á estrada que segue para Olinda.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, raccbeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu propio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, rupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucções, relachacões, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southwortho.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem-no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Sousa Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

-- Vendem-se 5 vaccas e uma porção de cabras de muito boa qualidade, vindas do Cabo-Verde, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, padaria do Sr. Barrillier.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se uma escrava moça, com bom leite, para criar um menino, e que engomma, cozinha e cose: na rua do Fogo, n. 23.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, no lugar da Capunga, muito perto do rio: no pateo da S.-Cruz, botica n. 4.

—Vendem-se 8 milheiros de palha de carnaúba, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, couservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um arôma superior aos mais agradaveis perfumes: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continúa-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular: custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia terça-feira, 6 do corrente, uma preta, de nome Rosa, de 50 annos; tem os beiços bastantes grossos e os braços afoveirados. Esta preta he recolhida, e anda sempre com lenço na cabeça e no pescoço; não conhece as ruas desta cidade, por isso se desconfia que esteja recolhida em alguma casa, para o que se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Tambem não se duvida vende-la. Quem a pegar leve-a a rua do Trapiche, n. 44.

-- Desappareceu, na tarde do dia 8 do corrente, do sitio do Remedio, um preto de meia idade, de nome Vicente, de corpo regular, amalucado, nunca falla, por isso parece mudo e quando aperta os olhos he muito embaraçado; julga-se ter sido seduzido porque nunca fugio; tem muito boa conducta; sahio sem chapéo, com camisa de algodão inda em bom estado e de mangas curtas, ceroulas de dito com remendo nos joelhos; he muito conhecido por ser canoeiro: quem o pegar leve-o a rua do Rangel, n. 54, restilação de Victorino Francisco dos Santos, que pagará o trabalho.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849